



**9º
ano**



ENSINO FUNDAMENTAL



PROFESSOR (A):

**GEÓRGIA
SOARES**



DISCIPLINA:

**EDUCAÇÃO
FÍSICA**



CONTEÚDO:

**DANÇAS
DE SALÃO**



DATA:

29/09/2020

DANÇA DE SALÃO

A **dança de salão** ou **dança social** é formada por vários tipos de dança realizados por um casal. Elas são utilizadas como forma de socialização, entretenimento, integração e, até mesmo, competição.



Histórico

Na Alta Idade Média encontramos as primeiras evidências do substrato que mais tarde vai se conceituar no que entendemos por dança de salão. Neste período, a dança persistiu nas feiras, nos limites dos castelos e nos pequenos burgos nascentes, umas inventadas e outras trazidas do oriente, para onde os dançarinos iam acompanhando os cruzados. Aos poucos, as “danças” foram imitadas pelos nobres e depuradas pelos mestres-de-baile, sendo acrescentadas e adaptadas de características pessoais.



No século XIX, a dança começou a fazer parte dos encontros da nobreza em seus salões; a dança de salão, denominada genericamente como danças sociais, executada aos pares, em bailes, ou reuniões, deixa de ser considerada coisa de velho e fora de moda, para fazer parte da Educação da aristocracia da época, diferenciando-se da classe pobre que praticava as danças folclóricas.



Aprender a dançar com um parceiro parece ir muito além do aprendizado. Mover o corpo em companhia de outro, harmonizando movimentos em sintonia, num mesmo ritmo, resulta em uma união do ser físico numa quase mágica sincronia.

Proporciona um encontro consigo mesmo, a partir do encontro com o outro sendo um canal de expressão dos sentimentos por meio dos movimentos.





Nos Estados Unidos, surgiram danças com o swing, realizada por negros ao som de jazz, na década de 20. A partir desse ritmo musical, as primeiras danças foram se formando como o charleston e lindy hop, e bem depois surgiram o jitterbug e o west coast swing, além de muitas outras.

Já no Brasil, a dança chegou, principalmente, quando a corte portuguesa veio em 1808. No final do século XIX e início do século XX, as danças mais populares eram a contradança, a polca, a valsa, a mazurca, o xote e a quadrilha (na época, era uma dança apropriada para salões e somente depois passou a fazer parte dos festejos caipiras).

Tipos de dança

Polca

Valsa

Flamenco

Lindy Hop

Charleston

Zouk

Cumbia

Tango Argentino

Milonga

Bolero

Cha-cha-chá

Salsa

Bachata

Lambada

Samba de Gafieira

Forró

Soltinho

Maxixe



Xote



O **xote** é uma cadência musical que tem como ancestral uma dança de salão portuguesa. Este ritmo nasce, porém, na Alemanha, originalmente intitulado *Schottisch*, termo alemão que traduzido tem o sentido de ‘escocesa’, embora não guarde nenhuma relação com a Escócia. Ao criarem esta expressão, os alemães se referiam à polca escocesa, da maneira como era vista por este povo.

Esta dança parece ter desembarcado em solo brasileiro em 1851, na bagagem de José Maria Toussaint. A princípio ela era difundida entre os aristocratas que viviam durante o Segundo Reinado. Mas logo os escravos se afeiçãoaram a este ritmo, observando a coreografia e adaptando-a aos seus próprios gingados.

Valsa

A Valsa é uma dança com origem em danças camponesas tradicionais austríacas. Originalmente dançada como uma das figuras da contradança, com braços entrelaçados ao nível da cintura. A palavra tem origem no alemão Walzen, que significa girar ou deslizar. É uma dança de compasso ternário (3/4) com acento no primeiro tempo e um padrão básico de passos-passo-espera, resultando em um deslizar vivamente pelo salão.

No século XIX, contudo, ela se tornou a dança de salão preferida e manteve sua popularidade no século XX.



Johann Strauss, o Jovem, conhecido como “o rei da valsa”.

Polca

Dança popular da Boêmia (parta do antigo Império Austro-Húngaro integrada à Tchecoslováquia), introduzida nos salões europeus da era pós-napoleônica com o atrativo da aproximação física dos dançarinos, ao prever duas possibilidades de evolução do par enlaçado: rodeando (um giro após seis passos, com meio giro no terceiro, e outro depois dos três últimos), ou, mais animadamente, com rápidos pulinhos nas pontas dos pés.



Maxixe

O maxixe surgiu entre o “*fin de siècle*” e o *debut* do século passado, durante o início do processo de industrialização e urbanização das principais cidades brasileiras e da *belle époque*, se apresentando inicialmente como dança e só depois originando a música para seu o acompanhamento. Tanto a dança quanto a música surgem em um Rio de Janeiro que recém havia se tornado capital do Império Português e foi neste ambiente, urbanizado e adaptado para receber a família real portuguesa no início do oitocentos, que o maxixe se desenvolveu, mais precisamente no bairro da Cidade Nova, também conhecido como “Pequena África”.

